



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

NA SOLENIDADE DE DIPLOMAÇÃO DOS
ALUNOS DOS CURSOS DE COMUNICAÇÕES,
RADIOTELEGRAFIA E RADAR DA ESCOLA DE
COMUNICAÇÕES DO EXÉRCITO, EM DEODORO.

Não foi apenas como Chefe do Governo, mas, de 1098
certa forma, como antigo companheiro, que encontrei
motivos de grato regozijo em vossa desvanecedora
prova de estima, escolhendo-me patrono desta turma
de Graduados Rádio-Telegrafistas do Exército.

Ao aceitar o compromisso de paraninfar a sole- 1099
nidade de conclusão de vosso Curso, não pude deixar
de emocionar-me com a perspectiva dêste encontro,
rememorando as reminiscências, que muito me or-
gulham, de ter sido um dos vossos, em minha juven-
tude. Mais que qualquer outro, prezo êsse título que
muito me enobrece, que é o de haver iniciado a minha
carreira como um obscuro telegrafista, e de me ter
alçado, pela Graça Divina, à chefia de uma nação.

Considero, pois, sobremodo honroso, o privilégio 1100
de ser recebido aqui como um antigo camarada, para
desincumbir-me desta tarefa que a vossa generosidade
e a vossa vontade me quiseram confiar. Creio que
não vos poderia oferecer mostra mais tocante da minha
simpatia, do que êste testemunho de solidariedade pro-
fissional, com que venho partilhar das vossas espe-
ranças, e da vossa ansiedade em aplicar em beneficio
do país os conhecimentos adquiridos nesta Casa.

Neste ensejo auspicioso, em que, como prêmio ao 1101
vosso esforço e à vossa perseverança, vos são entregues
os diplomas árduamente conquistados, manifestemos
todos nós, à Escola de Comunicações do nosso Exército,
o nosso aprêço e entusiasmo, a que faz jus pela sua

fecunda atividade, na paz e na guerra, na formação de especialistas indispensáveis à segurança nacional.

1102 As lições aqui hauridas não se aplicam apenas aos teatros de operação de guerra, pois nelas aprendeis também a dominar as distâncias quase imensuráveis desta grande pátria, utilizando os recursos do rádio e da eletrônica. Revertem, assim, em benefício da comunidade, os ensinamentos que aqui vos ministraram, e que vos tornaram aptos a estreitar os pontos mais remotos dêste imenso território, concorrendo para preservar a nossa união e a nossa integridade.

1103 Em sua história tão recente, e no entanto tão rica de exemplos de pertinácia e sacrifício, tem a vossa Escola contribuído com uma parcela ponderável de zelo patriótico para a elevação dos níveis de eficiência das nossas Forças Armadas. Mas — como vos disse — não só como instrumento de defesa da nossa soberania tem o Exército sabido aproveitar a experiência acumulada nesta Escola. Nunca em tempo algum, esteve o nosso Exército tão intimamente vinculado, como hoje, à solução dos problemas básicos, de que depende o nosso desenvolvimento.

Meus caros Parainfados:

1104 Quero, em cada um de vós, exaltar os altos padrões de disciplina e de civismo do Exército Brasileiro, revigorados cada ano não só nos quadros das fileiras, como nas novas *équipes* de técnicos que se vêm plasmando na mesma tradição de tenacidade e heroísmo, nesta Escola e nos demais estabelecimentos de especialização.

1105 Marchamos para a consolidação definitiva do nosso poderio militar, sem abjurar a vocação pacífica que nos distingue neste Hemisfério. Não nos esqueçamos de

que o poder militar de um povo só constrói na medida em que se exerce como penhor da sua liberdade, e em favor do Direito e da Justiça. Para garantir a paz que hoje usufruímos, é nosso dever lutar pelo respeito à ordem, defender e consolidar as instituições democráticas, irmanando civis e militares sob a mesma bandeira, a fim de que possamos conduzir a nossa pátria na direção de seus gloriosos destinos.

É-me grato recordar, nesta oportunidade, que cabe ao meu Governo o privilégio de ter criado a Arma de Comunicações. Emancipando-se, paulatinamente, da Engenharia, com a zelosa assistência e a fraternal camaradagem daquela nobre Arma, não pode a nova Arma de Comunicações deixar de ufanar-se de ter tido nesta Escola o embrião em que se desenvolveu vigorosamente. 1106

Bem sabeis quão relevante é a tarefa a cargo desta Escola, e quão diligente tem sido o seu trabalho, nestes 37 anos de profícua atuação em prol do aprimoramento do nosso Exército. Criando o seu primeiro Centro de Instrução de Transmissões, logo após a Primeira Guerra Mundial, bem houve o Exército Brasileiro adotar os conceitos firmados nos campos de batalha, que reconheceram a importância das Comunicações como ponto nevrálgico das operações da guerra moderna. 1107

Lutando com dificuldades, nem por isso deixou aquele núcleo inicial de crescer rapidamente, sobretudo quando passou a funcionar sob a orientação renovadora da Missão Militar Francesa, à qual devemos tantas inovações. Essa trajetória de expansão ininterrupta culminou com a instalação da atual Escola de Comunicações, após os estágios intermediários do Curso Especial de Comunicações e da Escola de Transmissões. 1108

Foi, de tal forma, afanoso o esforço desenvolvido neste estabelecimento na formação de especialistas, 1109

que, ao se impor o ingresso do Brasil no segundo conflito mundial, estávamos preparados para dar, nesse terreno, a cobertura indispensável à nossa Força Expedicionária. Para o brilhantismo das façanhas que a F.E.B. inscreveu em nossa história militar, muito concorreu, sem dúvida, a exemplar atuação das unidades de Comunicações, que hoje repetem, na missão pacífica de Suez, as suas demonstrações de adextramento e eficiência.

1110 Assistimos agora a mais uma afirmação do progresso contínuo e da marcha ascensional da vossa Escola, sempre atenta e atualizada no que concerne aos avanços da técnica moderna. Por compreender a importância de vossos serviços, o meu Governo providenciou a instalação de um valioso Pavilhão especializado de Eletrônica e de equipamentos de radar e eletricidade, que são dos mais completos de seu gênero em todo o Continente.

1111 Podeis, assim, estar convictos de que vossos superiores estão sempre alerta para vos suprir dos instrumentos mais aperfeiçoados da técnica, e de que o Governo se multiplica em atenções e em apoio material, para satisfazer às necessidades do vosso adextramento.

1112 São estas as palavras de estímulo que desejei dizer-vos nesta solenidade, meus caros paraninfados, no momento em que recebeis os vossos diplomas e passais a enriquecer os quadros de especialistas do Exército. Podemos confiar no poder militar do nosso país, sempre a serviço da coletividade brasileira, inspirados na convivência harmônica e no espírito de cooperação que devem prevalecer em suas Forças de terra, mar e ar. À sombra da nossa bandeira, não deixemos medrar as dissensões e as rivalidades, e somemos os nossos esforços em prol das instituições, da integridade e da soberania do Brasil.